



emitir um julgamento sobre a experiência, que normalmente é um julgamento positivo, uma experiência boa e que lhe faz sentir prazer, e quando ele sente prazer com a atividade física é natural que ele queira repetir, continuar praticando e leve isso como uma alternativa de lazer para o resto de sua vida.

## **METODOLOGIA**

O público que fundamentou a realização deste relato de experiência foram os alunos que compuseram as turmas em que esta autora estava alocada como professora titular desde março de 2014 até a atualidade nas redes municipais de Tacima/PB e Parnamirim/RN, bem como na rede estadual do RN.

Este trabalho foi um relato de experiência que tomou como base as narrativas espontâneas dos alunos ao término das atividades, como uma espécie de observação fenomenológica, uma vez que considerou o mundo vivido e expresso dos discentes para elaborar e consolidar o que aqui foi chamado de caminho percorrido pela atividade física.

## **REFLEXÕES E APLICAÇÃO DO LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PARA ALÉM**

O lazer não é estabelecido por um padrão, cada um tem sua forma de se relacionar com o lazer. Camargo (1992), autor do livro *O que é lazer?*, nos permitiu: criar, em meio a inúmeras possibilidades um ponto em comum a partir de quatro amarras centrais que foram descritas no livro como Propriedades do Lazer, são elas: escolha pessoal, gratuidade, prazer e liberação.

É notória a extensa possibilidade do lúdico nas aulas práticas. É comum que os alunos entendam a educação física escolar como um espaço para praticarem o seu lazer, ou seja, um momento de mera recreação. E, se por um lado, isso dificulta a atuação do professor na aula, por outro, amplia seus horizontes e preenche sua disciplina de criatividade.

Ainda considerando a fala de Camargo (1992) e fazendo um laço com as intenções deste trabalho, o que se pode extrair das propriedades de lazer ora expostas, é que quando o aluno ainda na sua fase escolar é cativado a sentir prazer na atividade física, torna maior a probabilidade dela integrar a sua lista de atividades de lazer, isto é, preencher seus momentos livres, inclusive na fase adulta, pois será a partir do prazer que o indivíduo elegerá de forma pessoal e gratuita a atividade física como liberatória das suas atividades diárias estressantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que se objetivou neste trabalho foi identificar cada momento desse processo, que expus como uma viagem de ônibus, de modo que o professor pudesse estar ciente de cada etapa para intervir de forma sensível também com o momento do aluno. Isso pode trazer consequências positivas no sentido de que o professor vai entender que é comum o aluno se negar à prática da atividade física, mas ao mesmo tempo o fará sentir que o seu trabalho de insistência tem um propósito e não será em vão.

O caminho percorrido em questão pode ser resumido pela seguinte trajetória: desconhecimento, apresentação, oportunidade, repulsa, encorajamento, participação, juízo, prazer e lazer, foi isso que eu evidenciei, se não com todos os alunos, com certeza em todas as escolas em que trabalhei.

Aqui resgisto apenas observações práticas, outros estudos podem ser desenvolvidos com vistas a dar o respaldo teórico e conceitual de que a ciência requer para lhe conferir maior validade.

## **REFERÊNCIAS**

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. *O que é lazer*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

